

Os desafios enfrentados pelos professores de História da rede de ensino pública em Belém do Pará durante o período do ensino remoto

Irley Blenda Freitas Moreira (Acadêmica do curso de Licenciatura em História da UFPA)
Email: irley.blenda17@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No dia 11 de março de 2020, a organização Mundial de saúde (OMS) decretou que o mundo estava em estado de pandemia em decorrência do alastramento do vírus Sars-Cov-2, popularmente conhecido como covid-19 ou novo coronavírus. A partir daí, a pandemia de covid-19 acarretou em diversas mudanças sociais, econômicas, de biossegurança e profissionais. O distanciamento social fez com que o trabalho em Home Office fosse necessário, com isso fez-se preciso buscar reflexões e Estudos acerca dos impactos desse trabalho remoto na vida profissional e qualidade de trabalho de professores de história da educação básica da rede pública de Belém.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Após um diálogo bibliográfico com os estudos sobre o impacto que a pandemia trouxe para o campo Educacional, foram realizadas entrevistas com professoras de história que atuaram de maneira remota durante a pandemia de covid 19 em escolas da rede pública de Ensino em Belém do Pará. Para a realização das entrevistas recorreu-se as reflexões teórico-metodológicas de pesquisadores do campo da história oral.

Com esse aporte, foi iniciado os contatos com os professores de Educação Básica por intermédio das entrevistas desenvolvidas no estágio supervisionado. O passo seguinte foi selecionar e convidar os professores a relatarem suas experiências através de entrevista de história oral. As entrevistas, permitiram aos professores relatarem suas angústias, dificuldades, aflições e desafios que enfrentaram durante a prática docente na pandemia, visando obter um panorama geral da forma como tais problemáticas, já discutidas no meio acadêmico, de fato impactaram a vida profissional e pessoal dos docentes entrevistados, criando uma narrativa construída através da coleta de depoimento dos afetados pela situação debatida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos dados coletados, foi possível apontar que os docentes não receberam apoio do estado, para a capacitação e adaptação ao ensino remoto, aqueles que atuaram simultaneamente na rede privada, contudo, relataram o recebimento de instruções e capacitação.

Percebeu-se, também, uma unanimidade entre os professores: o sentimento de privacidade invadida causada pela não divisão de espaço entre casa e trabalho. Além disso, também acarretou no aumento do volume de trabalho, estresse e danos à saúde mental e física desses profissionais, como apontaram os entrevistados. O sentimento de incerteza e frustração com processo de ensino-aprendizagem também foram citados, a preocupação com o estado dos alunos afligia constantemente os docentes, que relataram a percepção de um grande déficit de aprendizagem dos alunos, o que veio a se tornar uma grande dificuldade no período de retorno às aulas presenciais, e por último é perceptível como em suas formações, os professores não foram preparados para utilizar as novas tecnologias tão essenciais na atualidade.

4. CONCLUSÃO

Por fim, pode se concluir, que o ensino remoto foi prejudicial não apenas para os alunos da Rede Pública de Belém, mas também para os profissionais da educação, que tiveram que abdicar de sua privacidade e buscar, sem apoio do Estado, novas formas de ensinar.

5. REFERÊNCIAS

MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabíola. **História oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007.

PEREIRA, A.; NARDUCHI, F.; MIRANDA, M. G. **BIOPOLÍTICA E EDUCAÇÃO: os impactos da pandemia do covid-19 nas escolas públicas**. Revista Augustus, v. 25, n. 51, p. 219-236, 3 jun. 2020.

VENCO, Selma; EVANGELISTA, Olinda. **Crise sanitária: a janela de oportunidades para difusão do ensino**. In: KRAWCZYK, Nora; VENCO, Selma (org.). **Utopias e distopias em educação nos tempos pós-pandemia**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021. p. 79-92.